ANO 20.º SEGUNDA-FEIRA, 17 DE FEVEREIRO DE 1941 N.º 6551

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O ultimo representante de Cristovão Colombo, o duque de Veragua, faleceu ha pouco tempo, em Madrid. Extingue-se assim a descendencia directa do descobridor da America.

O sangue de muitas gerações, que viveram dum nome ilustre em todo o mundo, deixou de circular.

Sobre a sepultura do duque de Veragua poderia ler-se o seguinte epitafio:

—Apagou-se o sol que, pela primeira e unica vez, com Cristovão Colombo, nasceu do lado do ocidente.

Em que proporção transita nas veias dos netos o sangue dos antepassados?

■

Quem se lembra ainda de Rafael Guerra—«Guerrita» — o toureiro-mestre que abrasou as praças da Peninsula?

Com mais de oitenta anos, vive ainda em Cordova, mas tendo na face esquerda um cancro que o vai devorando lentamente. Grande proprietario andaluz e conselheiro do Banco de Espanha. Homem honrado, respeitador da palavra dada, economico, a-pesar-de rico, compassivo com a desgraça e pouco atento aos clamores dos que gritam mas não trabalham. Estando em S. Sebastian entrou num café de luxo onde abancou com a familia.

—Que tomam, senhoras e senhores? acudiu o criado.

—Traga café para todos...

Saboreada a deliciosa bebida, «Guerrita» diz:

—Quanto devo?

Dada a sua celebridade e a fama de milionario, o criado apresentou-lhe uma conta volumosa e exagerada. Percebendo que era explorado, «Guerrita» ergue para ele os olhos sorridentes, cheios de malicia andaluza, e indaga:

—«Hemos roto algo?...».

Vai em castelhano, por ser mais saboroso.

■

Eis como Michelet se exprime na Introdução á sua Historia da Revolução francesa:

—As disputas socialistas, as ideias que hoje julgamos novas e paradoxais, agitaram-se no seio do Cristianismo e da Revolução.

Existem poucas dessas ideias nas quais os dois sistemas não hajam entrado a fundo.

A Revolução, especialmente na sua rapida passagem, realizou pouco, embora visse, no meio dos fulgores do raio, profundesas desconhecidas, abismos futuros.

Michelet, inclinado para as largas perspectivas e para as fulgurantes profecias, sabia tirar dos acontecimentos lições aproveitaveis.

Confirma-se a sua maneira de ver acêrca do Cristianismo e da Revolução.

Em todos os povos, aquele e esta lutam infatigavelmente, tentando arrancar-se mutuamente a mesma presa—o homem.

Quando terminará a batalha gigantesca? Somos entrados numa época em que ela virá a decidir-se...

■

Lopes de Oliveira iniciou a publicação em fasciculos duma obra sobre «As Grandes Figuras da Humanidade», integrada na «Historia Geral da Civilização». Tem a seu lado um grupo de notaveis colaboradores.

Escusamos de frisar a grandeza do assunto e as responsabilidades que ele envolve. Lopes de Oliveira não é homem de pequenas resoluções e por isso acomete trabalhos de vasto alcance, com a intenção louvavel de os levar a cabo e com exito.

OS EFEITOS DO TEMPORAL NO RIBATEJO

Salvaram-se cem pessoas que estavam bloqueadas

no mouchão da quinta da Ponta da Erva

Na região da Alhandra ha, pelo menos, 28 mortos e desapareceram muitas centenas de cabeças de gado

Toma grandes proporções a catastrofe: há regiões do país que o tremendo temporal devastou, arrancando arvores, derrubando casas, causando ferimentos e mortes, aniquilando searas, provocando ruinas, inundações e naufragios e derrubando muros.

E' uma enorme provação para o país e que temos de sofrer com decisão para reparar os danos causados e com resignação para temperar o desespero, cuidando de enterrar os mortos, de amparar os sem arrimo e de salvar os feridos, que montam a algumas centenas. Isto toca a todos—ao governo, ás autarquias, ás corporações e sociedades beneficentes, aos particulares.

Não se conhece ainda toda a extensão da zona flagelada, mas é mais que certo não se ter limitado ao litoral, pois vão chegando noticias das cidades interiores onde o ciclone passou na sua correria devastadora e louca, como se o possuisse uma negra furia satanica de reduzir a nada a obra do homem—as suas sementeiras, as suas riquezas, as suas esperanças.

Há larguissimos anos que eramos poupados pela desgraça que nunca se cansa de percorrer a terra para que exista dôr, lagrimas e luto. Chegou, por fatal designio, a nossa vez! Tenhamos o pudor de não fraquejar, visto ser necesasrio reagir contra o desanimo e a amargura, dando cada qual o seu esforço desinteressado, a-fim-de que Portugal mostre que sabe resistir aos golpes da desventura, unindo-se no proposito patriotico de vencer pela fé e pela coragem.

Quando a guerra—essa semeadora de golpes e ceifeira de vidas—anda entre os povos a minar os alicerces da civilização, acompanha-se soturnamente dum bando de calamidades que exercem o seu poder maligno contra os pobres mortais.

Sejamos uns pelos outros, porque só assim conseguiremos fazer face ás investidas dos monstros desencadeados!

Demos pão aos que o não tiverem, trabalho aos braços desocupados, conforto aos infelizes e assistencia a quantos se encontrem carecidos de protecção e agasalho.

Na hora pungentissima e amarga que atravessamos impera a lei do sacrificio que se impõe sem excepções, de modo que Portugal descubra no sofrimento uma maior razão da sua existencia.

—o-o-o—

Entre Lisboa e Alverca

O ciclone de anteontem produziu tambem grandes estragos no Ribatejo, onde, além de prejuizos de milhares de contos, causados pelas inundações, pela perda de sementeiras, arvores e cabeças de gado, se registaram numerosas mortes, já conhecidas, e se teme que haja muitas outras.

Logo á saida de Lisboa, entre o Campo Grande e a Encarnação, há grandes vestigios do temporal: vedações destruidas, arvores derrubadas, postes e linhas telefonicas por terra.

Ao longo da via ferrea entre Sacavem e Vila Franca, ha muitos postes telefonicos e eucaliptos derrubados.

Antes da Povoa de Santa Iria, dos dois lados da estrada, há postes derrubados que praças da G. N. R. guardam, para que os fios não desapareçam.

Os campos estão quasi completamente inundados. Apenas se vêem, aqui e ali, pequenas ilhotas.

Entre as arvores caidas ou arrancadas pela raiz há muitas centenas de oliveiras.

Passada a Povoa, e numa extensão dalguns quilometros, do lençol de agua só se emergem as paralelas metalicas a linha ferea, ladeadas por eucaliptos e postes, alguns dos quais não se aguentaram de pé. E nessa verdadeira «passadeira» existente no meio da agua pessoal da C. P. trabalha na reparação da via e das comunicações telefonicas privativas dos caminhos de ferro, que, como as da Companhia dos Telefones e as do Estado, estão praticamente inutilizadas por agora.

Em alguns pontos a agua chega a cobrir as chulipas.

A' beira da estrada, estão reunidos nalguns campos numerosos cavalos arrancados á inundação, que oferece aspectos grandiosos e ineditos.

Entre a Povoa e Alverca, o transito faz-se com cuidado, por estarem muito inclinados sôbre a estrada varios postes telefônicos que tiveram de ser escorados.

Em Alverca e nas suas imediações os olivais apresentam um aspecto desolador, pois são numerosissimas as arvores caidas.

Nas Oficinas de Material Aeronautico

A *marquise* da estação do Caminho de Ferro de Alverca e um barracão contiguo, foram pelos ares.

Nas Oficinas Gerais de Material Aeronautico, os prejuizos não tiveram a importancia dos que se registaram em Sintra. Mas, conforme nos disse hoje, *in loco*, o seu director, sr. major-aviador Henrique Móra, e nós verificámos, atingiram ainda numerosas instalações cuja reparação demorará certo tempo e custará algumas dezenas de contos. E os danos seriam ainda muito maiores se os edificios da entrada—a Central Electrica e a fabrica de electrose—não fôssem tão bem construidos, resguardando assim as restantes instalações, de construção mais fragil e que foram apenas destelhadas em parte. Entre estas, contam-se as dos armazens, das oficinas e do «contrôle» Junto ao hangar que foi dos Aerosteiros havia barracões que serviam actualmente de garage para as Oficinas Gerais. O vento destruiu-os quasi totalmente.

O hangar principal de montagem, já antiquado, ficou com a sua cobertura quasi completamente inutilizada, tendo ficado destelhado o hangar moderno coberto de telha de Marselha.

Na Escola «Manuel Bramão»

A Escola Civil de Pilotagem «Manuel Bramão», instalada em Alverca, foi duramente castigada pelo ciclone, tão violento que conseguiu destruir parte da cobertura de lusalite. As chapas que se desprenderam caíram sôbre as seis avionetas da Escola e o planador da «Mocidade Portuguesa», rompendo-lhes a tela das asas. Em consequencia disso, todos os aparelhos foram transportados para as instalações das Oficinas Gerais, onde vão ser reparados e os trabalhos da Escola só poderão recomeçar dentro dum mês.

Salvaram-se as cem pessoas que estavam em perigo num mouchão

Viemos encontrar a população da vila de Alhandra cheia de desolação, perfeitamente explicavel: E 'que o ciclone e as inundações deram a preferencia a esta região na sua sementeira de tragedias.

Assim, os varios mouchões existentes em frente desta localidade foram invadidos pelas aguas.

O da Povoa desapareceu completamente do Tejo.

No do Longo do Tejo morreram, de certeza, 12 pessoas. E no da Alhandra outras 12. E julga-se que o numero dos mortos nos varios mouchões não será inferior a 30.

Junte-se a isto a miseria provocada pela destruição das sementeiras e pela morte de centenas de cabeças de gado—e compreender-se-á a dôr que revelam os olhares de toda esta pobre gente.

Na quinta da Ponte da Erva ficaram ontem em situação de perigo mortal cerca de cem pessoas, entre as quais trabalhadores, mulheres e crianças, algumas de tenra idade. Para tentar salvá-las partiram ontem de Alhandra o rebocador «Sado» e uma lancha pertencente ao sr. Augusto José dos Santos, que ali se conservaram durante a noite. E hoje, ás 5 horas, largou tambem de Alhandra, com o mesmo destino, o rebocador «Mondego», com alguns práticos da vila.

(Vêr continuação na pagina central)

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Valenças (D. Isabel), D. Beatriz Aires de Gouveia Côrte Real, D. Elisa Nobre Pizarro de Lima, D. Branca da Costa Lobo, D. Maria Manuela da Silva Gomes, D. Maria da Conceição Martins de Freitas de Oliveira Pais e D. Maria das Dôres Pinto Martins.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 18—S. Teotonio, confessor, prior de Santa Cruz de Coimbra.

Lausperene está na igreja paroquial do Sagrado Coração de Jesus, ás 12, missa solene; ás 18, devoção ao Santissimo

Geraldo Tomaz

ex-empregado da casa José Pereira Manso, participa aos seus clientes e amigos, que no proximo dia 19 do corrente é inaugurada a sua casa de Estancia Madeiras, Materiais de Construção, Loiças Sanitarias e Ferragens, na Rua Vale de Santo Antonio, 136. Telefone 24536. (Desde já se fornece qualquer pedido).

Se V. Ex.ª deseja um fato de cerimonia, elegante, distinto, correcto, prefira-nos. Garantimos-lhe que ficará satisfeito.

Vendas a pronto ou em 10 pagamentos mensais.

Armazens IMPERIUM

R. S.TA JUSTA, 93, 2.º — Telef. 25827

INSTITUTO ZOOTECNICO

CLINICA VETERINARIA

do DR. SILVA ARAUJO

R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608

Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.

Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

A doença de Afonso XIII

O enfermo teve algumas melhoras

BERNE, 17.—Uma ligeira melhora no estado de saude de Afonso XIII permitiu que passasse a noite em relativa tranquilidade. A rainha Vitoria saiu, ontem á noite, da cabeceira do enfermo, a-fim-de regressar ao hotel.

Muitos foram os jornalistas de todos os paises que estiveram ontem no Grande Hotel, aguardando noticias do ex-soberano.

A doença de Afonso XIII é acompanhada em Roma com grande interesse, sobretudo nos circulos militares, e aristocratas, onde o ex-rei disfruta de grandes simpatias.—(Havas—O. F. I.)

O TEMPORAL EM ESPANHA

MADRID, 17.— Toda a Espanha está debaixo duma tempestade violentissima. Um comboio de passageiros que atravessava a ponte sôbre o rio Orajne, perto de Jymaya, foi precipitado na corrente. Ha 20 mortos e 120 feridos.

Em diversas regiões, sobretudo de Burgos e Sevilha, registam-se prejuizos muito importantes; varias pessoas estão feridas; interromperam-se as comunicações. O mar arroja ás costas numerosos destroços.—Havas—O. F. I.

200 CASAS A ARDER

em Santander

MADRID, 17.— Estão a arder em Santander 200 casas, em consequencia de um incendio que se declarou a bordo de um navio de carga, cheio de gasolina, que estava atracado ao cais do porto local. Contam-se, até ao presente, 2 mortos e uns 30 feridos. A população, tomada de panico, foge para as colinas vizinhas. A tropa e os bombeiros lutam para extinguir o fogo.—(Havas—O. F. I.).

«Cabaret» de Changai

assaltado por bandidos

CHANGAI, 17.—O «cabaret» «Farrans», muito frequentado pelo publico desta cidade, foi assaltado por meia duzia de individuos armados de pistola, no momento em que nele se encontravam numerosos frequentadores, do que resultou serem mortos o relojoeiro austriaco de nome Walter Lunzer e uma mulher inglesa, Miss Daisy Simmons. Supõe-se que os salteadores sejam coreanos.—(E. T.).

Cinema no Casino Estoril

Funciona já hoje normalmente, o cinema do Casino, exibindo-se o filme «Falsos viuvos».

AS CONTAS PUBLICAS

na Assembleia Nacional

Foi publicado hoje o parecer da comissão da Assembleia Nacional, encarregado de apreciar as contas gerais do Estado, de 1939, documento importante que se expande por 104 paginas da folha oficial.

O parecer, assinado pelos srs. Henrique Linhares de Lima, Joaquim Rodrigues de Almeida, Juvenal de Araujo, José Maria Braga da Cruz e José de Araujo Correia (relator) conclue por sugerir á Assembleia que a cobrança das receitas se adaptou ás condições do país, que as despesas deram satisfação ás obrigações do Estado, e que os emprestimos tiveram a aplicação preceituada; que os saldos foram utilizados a bem da defesa ao país, que é verdadeiro e legitimo o saldo da gerencia de 1939, de 133.583 contos, e que as contas do Estado merecem aprovação.

E' muito valioso o apendice do parecer acêrca das «economias nacionais»—além do Estado.

BAILE DE ESTUDANTES

Por determinação superior, não podem realizar-se nas respectivas Faculdades as tradicionais festas dos estudantes de Medicina e Agronomia, as quais, por isso, se farão conjuntamente no proximo dia 21, nas salas da «Casa do Alentejo».

Os bilhetes, incluindo ceia, podem requisitar-se pelos telefones 2 4408, 2 5995 e 8 1361, ou na redacção da revista «Medicina» 4 2185.

TAUROMAQUIA

«Três epocas del toreo»

E' hoje, ás 22 horas, que na cave do Café Chave de Ouro se realiza a homenagem da «Tertulia» ao antigo «diestro» Manolo Gracia, que corresponderá fazendo uma «charla» com o tema «Três epocas del toreo».

ORDEM DOS ADVOGADOS

E' hoje, pelas 21 e 30 horas, que se realiza na Ordem dos Advogados a habitual sessão semanal do seu Instituto da Conferencia, continuando a discussão das seguintes duvidas: Como se calcula a legitima dos filhos perfilhados (servindo de base á discussão uma comunicação do dr. Mario de Castro) e Acções anulatorias de deliberações sociais.

CARTAZ

TEATROS

S. CARLOS—A's 21 e 45—Concerto.
NACIONAL—A's 21 e 45—«O Conde Barão».
TRINDADE—A's 21 e 30—«La chulapona».
AVENIDA—A's 21 e 45.—«A tia Francisca».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«O Colete Encarnado».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23 horas.—«A Bisbilhoteira».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 ee 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
ROYAL—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

DE LUTO

D. Vitoria de Barros Coelho

Faleceu ontem, na sua residencia, ua André Brun, n.º 7, esq., a sr.ª D. Vitoria de Barros Coelho. O seu funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, para o cemiterio da Ajuda.

SUFRAGIOS

D. Maria de Lourdes Tito de Vasconcelos Thompson

Mandada celebrar por seu marido, reza-se amanhã, ás 12 horas, na capela-mór da igreja do Sacramento, missa do primeiro aniversario, em sufragio de D. Maria de Lourdes Tito de Vasconcelos Thompson.

OXIGENAI O SANGUE

Assim acabareis com a fadiga

Uma das missões dos globulos vermelhos é levarem o oxigenio a todas as partes do corpo. Se estais fatigados, nervosos, sem forças, irritaveis e passais as noites em claro, é porque o vosso sangue está empobrecido de globulos vermelhos, falta-lhe oxigenio—o verdadeiro estimulante da vida. Nestas circunstancias, o figado, o estomago, os intestinos ressentem-se e, os nervos, excitam-se. São estas as razões por que estais sempre fatigados. Atacai as causas destes incomodos. Fazei um tratamento de *Pilulas Pink*, para regenerar o sangue. As Pilulas Pink contêm ferro assimilavel; multiplicam os globulos vermelhos e, desta forma, fornecem o oxigenio, tão necessario ao vosso sangue. Começai, hoje mesmo, o tratamento pelas Pilulas Pink. Todos os vossos incomodos desaparecerão e sentir-vos-eis revivificados. As Pilulas Pink vendem-se em todas as farmacias, a 12$00 cada frasco.

LUSO

Palacio de S. Roque; entrada, Travessa da **Queimada**, 8-A—Telef. 2 7393

Hoje, imponente e agradavel *programa*, com os *distintos* artistas *Rosa Maria, Arminda Vidal, Brigida Silva, Filipe Pinto, Xavier Pinto*, (rouxinol do Minho). *José Tovar, Fernando de Freitas e Miguel Ramos*, em solos de guitarra e viola. Noite de bom fado e canções de Coimbra. O *Luso* tem o melhor *ambiente* fadista e as mais *lindas* salas, no seu *genero*. O *Luso* tem selecção *rigorosa. Entrada, 1$00. Consumo minimo $50. Amanhã, ERCILIA COSTA.*

Xaxier Pinto

CAFE' MONDEGO — **R. DA BARROCA, 124** (a S. Roque). **Tel. 25876**

Hoje: Marcia Condessa, Julio Proença, Manuel dos Santos e o rei do riso Francisco dos Santos. Entrada franca. Consumo 1$30.

A PRISÃO de VENTRE DESAPARECEU!

Há que agradecer a êste delicioso CHOCOLATE

BROOKLAX—a extraordinaria descoberta da ciencia inglesa—representa o alivio dos que sofrem dêste mal. Em 12 horas êste delicioso **CHOCOLATE LAXATIVO** desintoxicou-a.

BROOKLAX é agradavel, suave e evita a má disposição.

BROOKLAX é recomendado pelos Médicos, para crianças e adultos.

BROOKLAX
CHOCOLATE LAXATIVO

A' venda em todas as farmácias e drogarias. Dep. Exc. Raul Vieira, L.da—Rua da Prata, 51-3.º—Lisboa.

TECIDOS INGLESES

Ainda em stock sortido variado

TRANSIMPEX, L.da

R. do Comercio, 28, 3.º

Tel. 2 7403

A ALEMANHA FALA!

NOTICIARIO EM LINGUA PORTUGUESA (Todos os dias)

Horas	Ondas Curtas	Postos
17,45 às 18,00	25,49 m (11,720 Kcs) e 49,83 m (6,020 Kcs)	DJD e DJC
19,32 ás 19,45	19,63 m (15,280 Kcs)	DJQ
20,45 às 21,00	25,49 m (11.720 Kcs) e 49,83 m (6.020 Kcs)	DJD e DJC
23,00 às 23,15	19,63 m (15,280 Kcs) e 29,16 m (10,290 Kcs)	DJQ e DZC
1,00 à 1,15	» » » » » » » »	» »

ACTUALIDADES EM LINGUA PORTUGUESA (Todos os dias uteis)

Horas	Ondas Curtas	Postos
21,30	19,63 m (15.280 Kcs) e 29,16 m (10,290 Kcs)	DJQ e DZC
22,30	» » » » » » » »	» »
1,15	» » » » » » » »	» »

Ercilia Costa

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

Hoje, grandioso espectaculo popular com a colaboração da grende artista **ERCILIA COSTA, Frutuoso França, Alcidia Rodrigues, Julio Vietas,** o imitador **Humberto Madeira,** estreia de **Alice da Conceição.** Entrada 1$50. Consumo 1$50. Esmerado serviço de restaurante e bar.

Quarta-feira: inicio do grande concurso de Cégadas, com três valiosos prémios, sendo o primeiro do jornal «O GALARIM» e dois desta Empresa. Preços populares.

Humberto Madeira

SOBRETUDO LEVE — PADRÕES EXCLUSIVOS — **«AQUALSIC»** — **A MARCA PREFERIDA** — À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

TEATROS E CINEMAS

«O Conde Barão», no Nacional

A empresa do teatro Nacional lembrou-se, em boa hora, de repôr a celebre comedia de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos, «O Conde Barão», para preencher os espectaculos da quadra carnavalesca, embora a distribuição tivesse oferecido dificuldades quasi insuperaveis, se atendermos, principalmente, ao desempenho magistral que o protagonista teve por parte de Chaby Pinheiro, para quem os autores criaram a personagem e que fez dela, por sua vez, uma criação inesquecivel.

A prova de que a ideia veio ao encontro do gosto do publico consiste na frequencia invulgar que o Nacional tem registado desde a estreia daquela peça e no agrado manifesto com que a assistencia sublinha os passos mais hilariantes da obra, que constitue, inegavelmente, um modelo de peças deste genero.

A empresa do Nacional teve a louvavel preocupação de imprimir a maior dignidade artistica a esta reposição, procurando reconstituir com escrupulosa fidelidade a epoca em que decorre a acção da peça, tanto pelo que diz respeito á indumentaria como á montagem pictural.

Sob esse aspecto, não ha a menor observação a fazer. Tudo se passa dentro dos melhores cánones teatrais.

A nota sensacional da representação consiste na interpretação que Villaret deu ao papel criado por Chaby Pinheiro. Não podemos, nem devemos, estabelecer um confronto, dadas as condições excepcionais que concorriam em Chaby para o desempenho deste papel. Basta dizer que Villaret arcou brilhantemente com as responsabilidades da personagem, pondo á prova o seu incontestavel talento, embora não concorram nele nem a experiencia, nem a idade para semelhante cometimento.

As honras da noite foram, sem duvida, para Estevão Amarante, que ressuscitou, com a mesma frescura e os mesmos pormenores de observação de ha vinte anos, a sua admiravel criação.

Amelia Rey Colaço compôs com cuidados especiais de indumentaria a figura da aventureira «Gigi», a que a sua elegante desenvoltura imprimiu uma graça especial.

Palmira Bastos e Lucilia Simões prestaram-se, disciplinadamente, a servir com o seu prestigio artistico dois papelinhos episodicos. Intervêm ainda na distribuição, além doutros, Maria Clementina, Adelina Campos, Maria Brandão, Beatriz Santos, Raul de Carvalho, Mario Santos, Vital, Igrejas Caeiro, Augusto de Figueiredo, Pedro Lemos, José Cardoso e Henrique Santos.

A plateia do Nacional riu, consoladoramente, da primeira á ultima cena da peça. «O Conde Barão» recorda-nos, com saudade, uma epoca de teatro em que os autores não conheciam outra limitação que não fosse aquela que o bom senso, os bons costumes e as regras teatrais aconselhavam. E não se falava ainda em crise.

N. L.

Despede-se hoje a Grande Companhia de Circo no Coliseu

O colossal espectaculo desta noite, no Coliseu, em homenagem ao nosso colega «Diario de Noticias», é a irrevogavel despedida da Grande Companria de Circo, que tem constituido o maior motivo de entusiasmo do nosso publico, e Festa Artistica do valente domador Jesus Vargas. Que todos aproveitem esta unica oportunidade para vêr os tigres que passeiam no arame; os elefantes quê vão ao barbeiro; as zebras, os «poneys» e os cavalos que executam, em liberdade, os mais lindos trabalhos, as demais atracções de maravilha que em absoluto justificam o triunfo alcançado, até aos seus ultimos espectaculos, pela melhor Companhia de Circo que tem vindo a Portugal.

«A Bisbilhoteira», no Variedades

A empresa do teatro Variedades teve o bom gosto de fazer a resição da famosa comedia «A Bisbilhoteira», de mestre Eduardo Schwalbach, o grande comediografo que por Gil Vicente entronca em Aristophanes. Não se se parecem com outras comedias contemporaneas as de mestre Schwalbach, que têm o sentido critico das novelas de Eça de Queiroz, fustigando tipos e costumes. Rindo, fazendo rir, castiga mestre Schwalbach os costumes, os maus costumes. Por isso as suas comedias são sempre recebidas com interesse, como agora «A Bisbilhoteira».

Maria Matos
na «Bisbilhoteira»

Maria Matos, parece haver sido adivinhada pelo grande homem de teatro quando traçou o tipo da protagonista, tal como Gil Vicente adivinhou no preguiçoso do «Juiz da Beira» outro preguiçoso que o saudoso D. João da Camara depois talhou. Só para ver Maria Matos valè a pena ir ver esta reposição de «A Bisbilhoteira». O «Jacinto», agora confiado a Antonio Silva, evoca, pela segunda vez esta semana, aquele grande actor que foi Chaby Pinheiro e que assim está encontrando dignos continuadores nos actores de hoje, dignos e respeitosos.

Maria Helea, Amelia Pereira, Josefina Silva, Sofia Santos, Maria Guimarães, Hortense Rizo, Alfredo Ruas, Mendonça de Carvalho, Alberto Ghira, Octavio Bramão, Antonio Cruz, Carlos Barros e Joaquim Roda, uns melhor que outros, completam o bom conjunto da representação da celebre comedia.—R. P.

IMAGEM DO DIA

A engraçadissima comedia de Ginger Rogers e Ronald Colman, SORTE GRANDE, entra hoje na segunda semana, depois dum exito excepcional...

Quem ainda não teve ocasião de assistir á famosa historia dum homem que faz uma viagem de nupcias com a noiva de outra... não deve faltar aos espectaculos destes ultimos dias...

Sexta-feira, SEIKA SARINA realiza o seu recital de dança no Tivoli.

E no sabado de Carnaval a grande sala da Avenida estreia uma grande comedia com Anna Neagle (a famosa vedeta da IRENE): «Não, não, Nanette»!

E' uma comedia engraçadissima onde se canta a admiravel canção «Tea for two».

Atrás do reposteiro

A revista «A Desgarrada», que depois do Carnaval vai estrear-se no Maria Vitoria, incluirá no seu elenco os artistas Maria das Neves, que vai interpretar varios numeros de saliencia; Antonio Silva, que volta a este genero de teatro em diversas rabulas; Herminia Silva, que se destacará em varios papeis conforme o seu feitio artistico e Alvaro Pereira, que vai interpretar o «compére», «Zé latão».

—O Carnaval, no teatro Garcia de Resende, em Evora, vai realizar-se com as revistas «Sol de Maio», «Bailarico Saloio» e «Revista das Revistas», com o seguinte elenco artistico: Carmencita Aubert, Filomena Casado, Maria Fernanda, Maria Alice, Dolores de Almeida, João Perry, Artur de Almeida, Alvaro Barradas e as atracções «Troupe Duvales», Géo, trapesista, «Selvagio», solofonista, «6 girls», discipulas de Janou e o maestro Vasco de Macedo.

—Nos espectaculos de Carnaval, no Avenida, com comedia, zarzuela, revista, quadros comicos e bailes, tomam parte o grande interprete da canção internacional, Rafael Medina e o «virtuose» da guitarra, Julio Murillo.

—Foi marcada para a proxima sexta-feira, 21, no Apolo, a estreia, pela companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana, da revista, em 2 actos e 18 quadros, «Aqui ha manteiga»! original de Fernando Santos e Almeida Amaral, musica de Raul Ferrão, que se apresentará com guarda-roupa novo e cenarios dos primeiros artistas da especialidade, com encenação de Abilio Alves e coreografia de Janou.

—Todo o grande programa do Variedades, no Carnaval, com três comedias diferentes, a revista «Valsa a premio», diversos quadros comicos, surpresas, novidades e bailes, foi organizado por Piero, que é o seu realizador, com a colaboração do grupo de «girls», suas discipulas.

—No Carnaval, os espectaculos nocturnos no Teatro Nacional de D. Maria II realizam-se com a comedia «O Conde Barão» e outras graças comicas e, a fechar, a revista «Pudim de Pasteleiro». As «matinées» infantis efectuam-se com «Teatro de Fantoches», ilusionismo e palhaços e os tradicionais bailes no salão nobre e no palco.

—Para depois do Carnaval projecta-se a realização duma «tournée» pelo país, por uma companhia privativa duma das nossas empresas, que levará no seu repertorio uma das peças de sucesso em Lisboa.

—Estreia-se em Portugal, no espectaculo que se apresenta pela primeira vez, na quarta-feira, no Coliseu, em duas companhias diferentes, os famosos bailarinos acrobaticos «Bon & Jean Jada».

—O escritor Armando Vieira Pinto concluiu uma peça a que deu o titulo de «Crise».

—E' na quarta-feira que se estreia no Coliseu a revista-fantasia «Toma lá cerejas!», cujo elenco é o seguinte: Carlos Leal, «compére»; as atracções Ercilia Costa, Berta Cardoso, os bailarinos Ben & Jean Jack, Maria Claire & Erasto e Maruja & Mexican; o quarteto Folclorico e os artistas: Felita Correia, Teresa Gomes, Dina Teresa, Cremilda de Sousa, Maria Paixão, Guilherme Kjolner, Jorge Grave, Antonio Palma, Celestino Ribeiro e 24 coristas-bailarinas.

—A realização dos espectaculos do Carnaval, no Avenida, cujo programa está em distribuição, pertence aos artistas Erico Braga e «Ribeirinho», compreendendo comedias, a revista «Folias Brejeiras», a zarzuela «Duo da Africana» e outras atracções.

—Está assente que, depois do Carnaval, e no Maria Vitoria, se fará a exploração da revista «Desgarrada», na qual, já restabelecido, reaparece no elenco o actor Armando Machado.

—A-pesar-de muito adiantados os respectivos trabalhos, parece que não será ainda no mês de março que se fará, como fôra anunciada, a inauguração do novo teatro do Porto, no Jardim Passos Manuel.

—Alves da Cunha deve ter a sua companhia reorganizada ainda esta semana, para estrear os seus espectaculos no começo do proximo mês de março.

A estreia, quarta-feira, no Coliseu, da revista «Toma lá cerejas» e de um sensacional acto de variedades

E' já depois de amanhã, 19, que se estreia, no Coliseu, o gigantesco espectaculo com duas companhias diferentes: uma, de teatro musicado, com a revista-fantasia «Toma lá cerejas», enriquecida de sensacionais novidades; e outra de Variedade e Music-hall. E' o maior espectaculo inteiro que se realiza até hoje, reunindo uma brilhante parada de artistas em que se contam os melhores nomes, tanto nacionais como estrangeiros. Com este espectaculo de sensação vai o publico de Lisboa ter as suas melhores noites de alegria, de encanto, de assombro, de novidade, de deslumbramento e de surpresa. Que ninguem falte! Quinta-feira é a primeira «matinée». Os preços são populares.

AVENIDA
Hoje e amanhã
A's 21 e 45 horas
2 noites mais da comedia
A TIA FRANCISCA
a pedido geral do publico
Peçam o grande programa do Carnaval na bilheteira deste teatro — BILHETES A' VENDA.

VARIEDADES
Hoje: A's 20 e 45 e 23 horas
A célebre comedia portuguesa de
EDUARDO SCHWALBACH
A BISBILHOTEIRA
com Maria Matos e Antonio Silva

APOLO Hoje: A's 20 e 45 e 23 horas
O COLETE ENCARNADO
com Mirita Casimiro - Vasco Santana
Na 6.ª feira, 21: A REVISTA
AQUI HA MANTEIGA!

TRINDADE Tel. 20000 — GRANDE COMPANHIA ESPANHOLA DE — TRINDADE Tel. 20000
ZARZUELA
SUCESSO GRANDIOSO
Hoje A's 21,30 — 2.ª RECITA DE ASSINATURA — La Chulapona
Amanhã A's 21,30 — RECITA EXTRAORDINARIA — La Chulapona
Quarta-f. A's 21,30 — 3.ª RECITA DE ASSINATURA — 1) Marina 2) Gran Via
Quinta-f. A's 21,30 — RECITA EXTRAORDINARIA — 1) Marina 2) Gran Via
AVISO: Depois de levantar o pano não se pode entrar na sala

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
HOJE - A's 21,45 - HOJE
O RETUMBANTE EXITO
A peça portuguesa de Esnesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos
O CONDE BARÃO
BILHETES À VENDA PARA O TRADICIONAL CARNAVAL DO TEATRO NACIONAL

São Luiz — Telef. 27172 — A's 12 e 30 — 2.ª semana e ultima — TOVARICH — com Charles Boyer e Claudette Colbert
CONDES — 3.ª semana — PORTO DE ABRIGO — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — Direcção de Adolfo Coelho, com Elisa Carreira, Barreto Poeira, Maria da Graça, Virginia Soler e Oscar de Lemos
ROYAL — A's 21 — A Fortaleza do Silencio — O grande exito
TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595 — 2.ª semana — SORTE GRANDE — com Ginger Rogers e Ronald Colman
ODEON — A's 21 e 15 — O SINAL DO ZORRO
PALACIO — A's 21 e 30 — com Tyrone Power, Linda Darnell e Basil Rathbone
L Y S — Tel. 48560 — A's 21 — Pinocchio — Hotel dos sarilhos
POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30 — A DENUNCIANTE — Duas grandes criações de George Raft e Joan Bennett
CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas — O GRANDE EXITO — A Fortaleza do Silencio
CENTRAL TEL. 24381 — Matinées diárias Ás 21 e 15 — Ana Karenine — Nasceu um gentleman
EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — 2.ª semana — As viagens de Gulliver — um filme colorido de grande metragem dirigido por Max Fleischer — A tomada de Bardia
REX — Telef. 2 9650 — A's 21 e 15 — Mulheres de bata branca — A carga da Brigada Imperial
TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 21.15 — PINOCCHIO — Hotel dos sarilhos
CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Falsos viuvos — com Duvallès

O embaraço da Yugo-Eslavia

O cheje do governo yugo-eslavo, Dragisha Tsvetkovitch, e o seu ministro dos Negocios Estrangeiros, Cincar Markovich, empreenderam a viagem ritual de Berchtsgaden. Em Berlim foi publicado um comunicado oficial das conversações que os dois politicos yugo-eslavos tiveram com o chanceler e com Ribbentrop. Do seu conteudo anodino não é licito tirar conclusões fundamentadas. Em Belgrado não disseram uma palavra sobre o assunto: nem nota oficiosa, nem comentarios autorizados. Os proprios circulos competentes, que é de uso invocar em ocasiões de apuro e de falta de noticias, mantiveram na capital yugo-eslava um mutismo impenetravel e sintomatico.

As versões postas a correr, de origens mais ou menos suspeitas e de tendencias mais ou menos duvidosas, devem ser postas de remissa. Seria ilusão atribuir-lhes valor e significado diferentes dos boatos que circulam sempre que a temperatura diplomatica sobe ou a febre guerreira toma proporções.

Basta olhar o mapa e considerar a posição geografica da Yugo-Eslavia para compreender os seus actuais embaraços. Apertada, a norte e a ocidente, por duas potencias beligerantes associadas, o Reich e a Italia, está ameaçada de vêr transformar-se em zona de guerra toda a sua fronteira oriental. As hostilidades iniciadas ha meses na Grecia e na Albania tocam, de perto, os seus interesses. A ocupação encarada da Hungria e da Bulgaria viria destruir os esforços meritorios da diplomacia yugo-eslava para conservar o país afastado do actual conflito e das complicações que ele engendra.

Os negociadores yugo-eslavos, logo que chegaram a Belgrado, tiveram com o principe Paulo uma entrevista demorada. Nesse mesmo dia o chefe dos croatas e vice-presidente do Conselho, dr. Matchek, conferenciou com o ministro da guerra. Sinais certos duma inquietação amplamente justificada pela marcha dos acontecimentos nos Balcans e pelas possiveis repercussões dos movimentos de tropas que ali se estão operando.

A tarefa do dr. Tsvektocich não é invejavel. Ministro da Saude no gabinete Stoyadinovich, cujas simpatias pelas potencias do «eixo» eram conhecidas, demitiu-se por não concordar com a orientação do seu chefe. A isenção que nessa altura revelou constituiu o principal titulo para a sua chamada ao poder. Partidario decidido dum acôrdo entre servios e croatas, conseguiu remover, em colaboração estreita com o Regente, as principais dificuldades da politica interna yugo-eslava, concluindo o acôrdo que trouxe, para o poder e para a familia reinante, a colaboração franca do dr. Matchek e dos seus amigos.

O dr. Tsvektovich é geralmente tido como alheio aos problemas da politica externa. Fez a sua educação na Suiça e adoptou os metodos da cultura francesa, falando esta lingua com virtuosidade. Nos meios mundanos consideram-no um conversador espirituoso e amavel, pouco inclinado ás soluções violentas. Tendo transitado das lutas partidarias, em que se afirmou, para a direcção suprema dos negocios publicos, trouxe consigo um pendor acentuado para a negociação e para o compromisso.

A sua orientação e o seu objectivo essencial aparecem resumidos nesta declaração publica: «Estamos decididos a conservar e a defender o que os nossos antepassados conquistaram á custa de sacrificios inumeros. Não desejamos associar-nos a nenhuma aventura que possa afastar-nos da paz que disfrutamos».

Um jornalista inglês, Harry Gregson, que recentemente se avistou com o chefe do governo yugo eslavo na sua casa de Nish, trouxe da conversa que com ele teve a impressão de que os dirigentes e a população da Yugo-Eslavia receiam vêr a nação envolvida em complicações que possam provocar, sobre o seu territorio uma intervenção das forças aereas do Reich. Este sentimento não invalida o amor dos servios, que na ultima guerra mostraram ser esplendidos soldados, pela sua patria. Mas é um factor a considerar no desenvolvimento proximo da situação na peninsula balcanica.

C. F.

A EVOLUCÃO DOS ACONTECIMENTOS

«Os ingleses precisam do nosso auxilio

e estou convencido de que vão tê-lo» afirmou Hopkins ao chegar à America

NOVA YORK, 17 — Vindo de San Juan, a bordo de um «Clipper», chegou a Nova York Harry Hopkins, que era aguardado por diversas entidades oficiais e por um numeroso grupo de jornalistas, que imediatamente o assediaram com preguntas.

Hopkins declarou:

—Os Ingleses necessitam do nosso auxilio, desesperadamente, e estou convencido de que vão tê-lo».

Em seguida, teceu os maiores elogios á coragem e firmeza que todo o povo inglês tem dado exuberantes provas nesta guerra e terminou por dizer:

—Não pensemos que Hitler pode vir a vencer estes povos, que tão sobejas provas têm dado do seu heroismo».—(United Press).

A discussão do projecto de auxilio á Inglaterra no Senado

WASHINGTON, 17. — A oposição no Senado vai-se, gradualmente, adaptando á perspectiva da aprovação do projecto de lei de auxilio á Grã-Bretanha, se bem que não deixe de empregar os maiores esforços no sentido de limitar alguns dos poderes que o projecto atribue ao Presidente da Republica. Nas suas proprias impressões particulares, os membros da oposição confessam que dispõem apenas de 30 dos 90 votos do Senado. O presidente da comissão dos Negocios Estrangeiros da mesma Casa do Parlamento, Walter George, e o senador Willam Barkley, serão os principais oradores na sessão de hoje. Os senadores da oposição devem começar a usar da palavra amanhã.—(Exchange Telegraph).

O duelo anglo-germanico

Comunicado inglês

LONDRES, 17—Comunicado do ministerio do Ar:—«Ao cair da noite um avião inimigo isolado lançou algumas bombas sobre uma cidade da costa do nordeste da Inglaterra, que causaram prejuizos num pequeno numero de predios e vitimas pouco numerosas. Mais ou menos á mesma hora foram lançadas bombas sobre a East Anglia que não causaram estragos nem fizeram vitimas. Durante a noite nada houve a assinalar».—(Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

BERLIM, 17 — O Alto Comando do Exercito comunica:—«Um submarino afundou 11.000 toneladas de navios mercantes inimigos.

Outro submarino que, como já se anunciara, afundou já 20.000 toneladas, pôde aumentar o seu sucesso para 24.000 toneladas de navegação mercante inimiga.

Aviões de reconhecimento danificaram, sériamente, ao norte de Great Yarmouth, por uma bomba lançada, um grande navio mercante, e afundaram a oeste da Irlanda um vapor de menor importancia.

Ataques cheios de exito de aviões de combate foram levados a efeito ontem contra aeroportos, campos de tropas, instalações dos portos e contra uma fabrica de armamento na Inglaterra do sueste. Por bombas em cheio e pelo tiro das armas de bordo, foram destruidos aviões que se encontravam num aeroporto. Bombas de calibre pesado atingiram a sala das maquinas assim como os hangares de uma oficina de montagem.

Ao nordeste de Peterhead, um cargueiro inimigo de 6.000 toneladas afundou-se em alguns segundos depois de ter sido atingido em cheio pelas bombas. Assim um grupo de aviões de combate, operando na Grã-Bretanha e na Noruega, destruiu um total de 150.000 toneladas de navios mercantes inimigos.

Em 16 de fevereiro, baterias de longo alcance bombardearam importantes objectivos militares no sueste da Inglaterra.

Na Cirenaica, a aviação alemã destruiu numerosos caminhões e autometralhadoras inimigas e lançaram fogo aos depositos de carburante e a tendas. Durante um vôo sobre Malta, efectuado pelos nossos aviões de «caça», o inimigo perdeu 3 aviões do tipo «Hurricane», abatidos em combates aereos.

Esta noite, formações de aviões de combate alemães atacaram com sucesso concentrações de tropas na região de Benghasi.

Dois aviões inimigos, que tentavam fazer uma incursão sobre territorios ocupados, foram abatidos durante um combate aereo ao atingirem a costa da Mancha.

Nenhum ataque foi efectuado esta noite contra territorio do Reich.

Na costa da Flandres, um navio de patrulha abateu um avião inimigo.

Durante o dia 15 de fevereiro, a D. C. A. abateu mais dois aviões britanicos na região da costa, de forma que o inimigo perdeu 18 aviões de 15 a 16 de fevereiro.

Cinco aviões alemães não regressaram á sua base».—(D. N. B.).

LEIA HOJE A REVISTA
MUNDO GRAFICO
A Inglaterra é uma fortaleza!
As fotografias mais sensacionais da guerra

S. CARLOS
FESTIVAIS, Hoje e amanhã ás 21 e 45
Sociedade Coral Duarte Lobo — Orquestra Filarmonica de Lisboa
FANFARRA
Solistas | MARINA DEWANDER GABRIEL
JOSE' EURICO LISBOA
DIRECÇAO: DR. IVO CRUZ
BILHETES A' VENDA — A BILHETEIRA ABRE AO MEIO-DIA
OLAV/ TRIGVASON (1.ª audição), Grieg.
1812 (Versão coral) Tchaikowsky.
ADESTE FIDELES (1.ª audição), D. João IV.
Côro—Haendel.
ESTES CONCERTOS NÃO SÃO RADIODIFUNDIDOS
PREÇOS: Frisas, 80$00; Camarotes de 1.ª ordem, 80$00; Camarotes de 2.ª ordem, 60$00; Camarotes de 3.ª ordem, 40$00; Torrinhas, 30$00; Cadeiras 20$00; Balcões de 3.ª ordem, 10$00; Balcões de 4.ª ordem, 7$50; Varandas, 6$00

OS EFEITOS TRAGICOS

Eleva-se a

E' ainda impossivel fazer o balanço tragico dos efeitos do ciclone no país. O numero de feridos excede seguramente meio milhar. O numero de desaparecidos, considerados mortos, atinge algumas dezenas. O numero de mortos identificados vai além dos 80 acusados pela Imprensa da manhã, e, pelas noticias dificilmente conseguidas, pode prever-se ir além de uma centena.

Podemos recapitular, ainda que de uma maneira imprecisa:

Em Lisboa (Tejo e cidade), morreram 21 pessoas, sendo dois rapazes na quinta do Ramalho, entre a Luz e Benfica, um electricista da Camara Municipal, Carlos Silva, o «Marujo», que recolhera ontem ao hospital e faleceu esta manhã; Mario Loureiro, que se encontrava a bordo do avião inglês desfeito em Cabo Ruivo, e dezoito desaparecidos, pelo menos, a bordo de fragatas.

Dos desaparecidos nos mouchões do Tejo em frente de Alhandra foram já encontrados 28 cadaveres. Em Setubal morreram oito maritimos, três no rio e sete em Troia. Na Barquinha morreu afogada uma familia de quatro pessoas, um barqueiro, a mulher e dois filhos.

No Alfeite morreram três tripulantes de barcos. No Porto, cidade, sabe-se que morreram uma mulher e dois homens esmagados sob um telhado em Gaia. Em Alhos Vedros perderam a vida duas mulheres, mais três mulheres em Torres Novas, outra em Mafra, por desabamento de casa; em Evora um rapaz e um bombeiro, no Barreiro um rapazito, e na Amora verificou-se outra morte.

No choque de comboios na Lamarosa morreram duas pessoas; no comboio de Valença, atingido por umas arvores, encontraram a morte três passageiros.

Em Leixões desapareceram duas dezenas de tripulantes de fragatas, cujos cadaveres não se sabe se já foram encontrados.

Os prejuizos materiais que o ciclone causou em todo o continente e ilhas não podem ainda—e tão cêdo não o serão—calculados com relativa aproximação numerica. A catastrofe, no Funchal, no Algarve, no Porto, em Lisboa, cidade e porto, no Ribatejo, na Beira litoral, nos campos de aviação e noutras regiões das quais não chegam informações pormenorizadas, ascendem a algumas centenas de milhares de contos, em material perdido ou inutilizado, mas de comunicação, construções derrubadas, barcos afundados, sementeiras e plantações agricolas totalmente perdidas, obras de engenharia e cais derruidos, fabricas, edificios publicos e particulares total ou parcialmente derrubados, etc. Contudo, pelos numeros já vindos a publico, e outros que se podem calcular de estragos mais á vista, ou dos quais já ha conhecimento, não é arrojado supôr que a catastrofe, que derivou do ciclone tenha causado á fortuna publica da nação um prejuizo superior a meio milhão de contos, cifra que só parecerá exagerada a quem tomar o efeito desolador do ciclone pelo que aparenta na região em que cada um vive.

Os efeitos em Lisboa

Estiveram em risco as obras do Museu de Arte Contemporanea

O Museu de Arte Contemporanea instalado no velho convento de S. Francisco, no largo da Biblioteca, sofreu grandes estragos, que chegaram a pôr, gravemente em risco, as centenas de obras de arte que ali se encontram. As claraboias, que dão luz ás salas, foram todas estilhaçadas pelas pancadas violentas do vento, e pelas telhas que se desprendiam dos edificios proximos. Quasi todas as peças da sala de escultura foram retiradas, na tarde de sabado.

Na sala de pintura, á entrada do Museu, tambem foram retirados mu

DO TEMPORAL

mais de 100 o numero de mortos

e os prejuizos devem aproximar-se de meio milhão de contos

tos quadros. Ontem, logo de manhã, começaram os trabalhos de reparação. A Escola de Belas Artes sofreu tambem com o ciclone, sobretudo, as auras dos mestres Simões de Almeida e Roto. A aula de modelo, em virtude de não haver ainda gás, deve ficar suspensa durante dois dias.

A distribuição de gás

Informam-nos das Companhias Reunidas Gás e Electricidade que, a partir de amanhã, já deve começar a distribuição de gás aos consumidores, graças aos trabalhos a que hoje se está a proceder activamente.

Não se devem, no entanto, abrir as torneiras do gás sem aviso previo da Companhia.

Na linha do Estoril

A-pesar dos estragos na linha do Estoril terem sido grandes, o serviço dos combolos, que funcionaram hoje durante todo o dia, pode dizer-se normalizado, graças ás medidas urgentemente tomadas.

Na Universidade de Lisboa

Um respiradouro de tejolo, cal e areia, da altura de três metros e com o peso de trezentos quilos, partiu-se em três partes e caiu sôbre o telhado da Universidade de Lisboa, na rua da Escola Politecnica, 42. Perfurou o fôrro e cortou o tecto do corredor daquele edificio, vindo cair no solo. Só por acaso não apanhou os funcionarios que momentos antes ali tinham passado. As paredes do edificio do predio ficaram bastante aluidas.

No jardim da Praça do Rio de Janeiro

No jardim da praça do Rio de Janeiro foram derrubadas quasi todas as arvores. O espectaculo é verdadeiramente desolador. Alguns postes telefonicos encontram-se em estado de eminente perigo, se não forem reparados.

Os estragos em Campolide

Esta noite, em Campolide, ainda a chuva e o vento completaram a obra de destruição de sabado, á tarde.

No populoso bairro do Olival, onde haviam abatido três predios e muitos casebres, acabaram por cair os restos de empenas, pondo em risco a vida dos habitantes, muitos dos quais, na noite de sabado, se recolheram na estação do caminho de ferro.

A Fabrica de Ceramica de Campolide, de Mestre José Badouain, ficou quasi totalmente destroçada, sendo este o principal prejuizo no bairro. Voaram os telhados e coberturas de zinco da oficina principal e depositos, cairam muros e parte do amparo do forno, não havendo vitimas a lamentar, áparte alguns ferimentos num homem, pois a fabrica está desde ha cem anos quasi paralisada. Perderam-se todas as colecções de louça artistica e modelos sob o derruir das chapas de zinco.

No Casal dos Ossos e nas pedreiras gente que se abriga em tugurios sofreu ferimentos e ficou sem os seus haveres.

Uma criança, esta manhã, foi atingida por uma vidraça de uma claraboia, que já estava solta, sendo derrubada, mas ficando ferida apenas nas mãos.

Esta manhã, e porque as construções já estão abaladas e destelhadas, houve panico no bairro da Liberdade.

Comunicações telefonicas e telegraficas

A Companhia dos Telefones aceita chamadas, ainda com dificuldade, por dispôr de poucas linhas, para Algés, Almada, Amadora, Caparica, Cacem, Carcavelos, Rio de Moura, Estoril, Paço de Arcos, Parede, Queluz, Belas e Oeiras. Todas as outras linhas, e todas as do Estado, continuam ainda impedidas.

Na Estação Central dos Telegrafos do Terreiro do Paço, e sucursais só se aceitam telegramas para o Estoril. Para todas as outras terras do país só com a declaração de ficarem sujeitos a demora.

Barcos encalhados, afundados e desaparecidos

Continua a ser embaraçosa a tarefa dos rebocadores do Porto de Lisboa que pretendem safar as embarcações da situação em que se encontram. Os srs. Manuel Calção e Manuel Venda, chefes dos serviços da A. G. P. L. têm diligenciado no sentido de se prestar socorro aos barcos que estão mais em

(Ver continuação na 7.ª pagina)

Em Alhandra e Vila Franca de Xira

(Continuação da 1.ª pagina)

Felizmente, todas as pessoas que se encontravam na referida quinta foram salvas e desembarcadas, hoje, ás 9 e 30, em Vila Franca de Xira. E na referida lancha foram salvos alguns dos haveres daquela desolada gente que andava a trabalhar por conta da Companhia das Lezirias.

São dignos de todos os elogios os maritimos e os bombeiros da Alhandra—que, lutando com a falta de rebocadores, salva-vidas e «gasolinas»—realizaram prodigios de heroismo para arrancar á morte as pessoas em perigo.

Um desses maritimos—Pedro Cavaco distinguiu-se entre todos. Acompanhado por outros populares da Alhandra, foi aos mouchões do Lombo do Tejo (donde trouxe sete cadaveres e um cavalo vivo) das Garças (onde salvou quatro homens), da Alhandra e das Marinhas (donde salvou dois homens, duas mulheres, porcos, galinhas e alguns haveres). Além disso, esse grupo trouxe a reboque duas bateiras, numa das quais estavam em grande perigo um velho e uma criança.

Hoje, ás 17 e 30, realizam-se os funerais de 12 mortos, cujos corpos se encontram na Alhandra: 5 do Mouchão da Polvora e 7 do Lombo do Tejo.

Um falso alarme

Pouco depois do meio-dia, começou a circular em Alhandra, provocando alarme geral, uma noticia que felizmente não se confirmou: a da aproximação de nova e grande cheia, provocada pela rotura dum dique em Santarem. Chegou a falar-se em 12 e 20 metros de altura das aguas—e só esta hipotese arrepiou toda a gente, pois se ela se verificasse teriamos a registar novas e tremendas consequencias em toda a região.

Em Alhandra caiu ao lado da linha ferrea um dos pilares de cimento armado que suportava o cabo aereo de transporte de baldes com cimento da Companhia «Tejo», junto ao campo de futebol do Alhandra. O cabo aereo está paralisado e grupos de operarios procedem ás reparações.

A' saida da vila está caido sôbre a estrada um dos postes de ferro que suporta os fios de alta tensão das Companhias Reunidas Gás e Electricidade. Pessoal destas bem como dos Correios, Telegrafos e Telefones e da «Anglo-Portuguese Telephone C.º» estão trabalhando, incansavelmente, em toda a região, para reparar as enormes avarias registadas.

Apareceu mais um cadaver

Esta manhã, os tripulantes duma bateira carregada de palha encontraram o cadaver dum maritimo de Rio de Moinhos que ontem perdeu a vida no naufragio do seu barco de passageiros, na passagem de Vila Nova da Barquinha para a Carregueira, naufragio em que tambem morreram a sua mulher e dois filhos.

O corpo do infortunado barqueiro foi desembarcado em Vila Franca de Xira.

A tragedia da Ponte da Erva

Joaquim Francisco de Sousa—que no mouchão do Longo Tejo perdeu um irmão, Manuel de Sousa, de 60 anos, maioral das ovelhas—é um valador de 67 anos que trabalhava na Companhia das Lezirias, na quinta da Ponta da Erva. Desembarcou hoje, ás 9 e 30, em Vila Franca de Xira, do rebocador «Sado», dos Serviços Hidraulicos, com os seus companheiros de aflição durante dois dias: cêrca de cem pessoas. Falámos-lhe em casa da sua familia. Está ainda fatigado e impressionadissimo. Conta-nos que, estando ha 40 anos «ao serviço da senhora Companhia», nunca assistiu a «uma desgraça tão grande».

Diz-nos que o rebocador «Sado» chegou áquele ponto ontem, ás 20 horas, recolhendo logo a bordo as pessoas em perigo que havia muitas horas não comiam nem bebiam.

—Desde sabado á noite que eu e mais 36 companheiros tinhamos corrido para o sotão dum barracão, para fugir á cheia. Mas o vento era tal que acabou por destelhá-lo. E ali ficámos toda a noite, cheios de frio e de fome e a toda a hora com medo de morrer afogados.

Ontem, como o nivel da agua desceu, foi lá um bote e diversos maritimos retiraram dificilmente os 37 homens para o local onde se encontravam os outros, com mulheres e crianças. E só ás 20 horas é que todos passaram para bordo do rebocador «Sado».

A' chegada a Vila Franca de Xira, onde eram esperados por pessoas de familia e amigos, deram-se impressionantes episodios, em que a alegria de vêr todos salvos se misturava á emoção provocada por tantas horas de ansiedade e de incerteza pela sorte deles.

São poucos todos os elogios que se façam ao sr. capitão Neves, encarregado dos serviços da Hidraulica—que tem a seu cargo os rebocadores «Sado» e «Setubal», que continuam a proceder ao salvamento de pessoas, cabeças de gado e haveres—, ao pessoal sob as suas ordens, e aos bombeiros voluntarios de Vila Franca de Xira, comandados pelo sr. capitão José Maia Guedes, que têm tido um trabalho extenuante.

Em Vila Franca ha apenas alguns telefones locais a funcionar. Mas as comunicações telefonicas com o exterior estão completamente interrompidas.

O vendaval destruiu quasi por completo a cobertura dos camarotes e das galerias da praça de touros e causou prejuizos no campo de futebol do Operario Vilafranquense.

Numerosos lavradores da região que não tinham outros recursos senão os da exploração da terra e da criação de gados ficam arruinados, pois muitos deles, além das sementeiras e das arvores, perderam todo o gado.

A previsão do tempo

Atendendo ás solicitações que nos foram dirigidas, o «Diario de Lisboa» dá, a partir de hoje, maior desenvolvimento ao nosso boletim de previsão do tempo, tornando-o extensivo a todo o país e precedendo-o de uma descrição da situação geral, bem como dum trecho da carta sinoptica das 7 horas da manhã.

Podemos assegurar e desenvolver esta secção, de tanto interesse para os nossos leitores, graças á valiosa cooperação do sr. tenente-coronel Carlos Beja, director do Serviço Meteorologico do Exercito, que amavelmente acedeu a facultar-nos, diariamente, estes elementos do Posto Central de Previsão do Tempo, pelo que nos confessamos muito gratos.

IMAGENS DA GUERRA

O ultimo numero de «A Esfera» publica uma interessante dupla página grafica de «Imagens da guerra» em que se vêem os homens do serviço alemão do Trabalho repararem as ruinas causadas pelas operações militares nas regiões ocupadas.

O seu marido gosta de ter horas certas?

Diga-lhe que vá á **«GRANDE OURIVESARIA DA MODA»** que tem relogios das mais afamadas marcas e modelos recentissimos. Rua da Prata, 257, esquina de Santa Justa.

Vinhos CONDE D'AGUEDA

QUINTA D'AGUEIRA

VINHOS S. MIGUEL

Quinta de S. Miguel-MEALHADA

DEPOSITARIOS GERAIS:

EST.TOS J. PAULINO D'ALMEIDA, L.DA

MONT'ESTORIL—Tel. 68 ou 520

A tensão no Oriente

Os subditos ingleses

residentes na China *foram aconselhados* a abandonar o país

CHANGAI, 17—Os subditos britanicos residentes na China ocupada foram advertidos pela embaixada britanica de que devem abandonar o país, a não ser que tenham razões muito fortes para nele permanecerem. E' esta a segunda vez que a embaixada britanica faz o mesmo aviso, dentro do periodo de quatro meses.

Foram tambem aconselhadas a abandonar o territorio do Sião as mulheres e crianças britanicas.—(E. T.).

Um comunicado do Sião

BANGKOK, 17—O governo do Sião fez publicar um comunicado no qual assegura ao povo que a tensão que se regista no Extremo Oriente não envolve o país e termina por recomendar, calorosamente, a maior serenidade a toda a nação.

A Emissora oficial negou, terminantemente, que o Japão tenha pedido ao governo do Sião qualsquer bases navais naquele territorio.—(U. P.).

Serenam os animos no Japão

TOQUIO, 17.—A visão repentina duma guerra iminente no Pacifico parece ter provocado no Japão, pelo menos por agora, o desejo da paz. A opinião publica do Japão fez tão completamente ideia dos riscos duma politica de avanço para o sul, por demais impetuosa, que o representante do Ministerio, no fim da semana passada procurou serenar os receios da população, declarando: «Sè bem que as relações nipo-americanas causem certas apreensões, não se deve concluir daí que a actual situação conduza a uma guerra. Os governos de ambos os países estão a fazer tudo quanto em si cabe para impedir tal contingencia. O governo japonês espera que os seus subditos que se encontram na America não se deixem perturbar por noticia sensacionais.

Nota-se que o governo japonês só aparentemente admitiria uma guerra com os Estados Unidos. Crê-se, porém, que a situação tensa da semana passada foi aliviada devido á indicação inludivel resultante das diligencias diplomaticas entre os Estados Unidos, a Australia, a Grã-Bretanha e a Holanda, que puseram o Japão de sobreaviso e lhe mostraram, claramente, que qualquer movimento em direcção ao sul encontraria a oposição daqueles 4 países.

Muitos observadores competentes japoneses supõem que a oposição fraca feita até aqui contra a politica de agressão das potencias do «eixo» transformou-se agora e, diante dum perigo de guerra iminente, o governo japonês resolveu moderar a sua atitude. Reconhece-se, geralmente, que, a-pesar do representante do governo japonês não se ter referido á Grã-Bretanha, os interesses do Imperio britanico no Pacifico estão tão intimamente ligados com os dos Estados Unidos, que aquela declaração causou um efeito dos mais animadores.

Mas os receios do Japão não se limitam ao Pacifico. Matsuoka manifestou certa ansiedade devido ao facto de o pacto tri-partido não prever qualquer auxilio por parte da Alemanha e da Italia no caso do Japão entrar em conflito com a Russia. Para manter o seu artigo 5.º, aquele pacto precisa ser reforçado, declarou Matsuoka, de forma que a situação internacional necessita ser vigiada atentamente a todos os momentos. A Imprensa japonesa, porém, se bem que aprove o ponto de vista de Matsuoka, lembra que a Russia porá um alto preço á sua amizade e que o Japão tem de estar preparado para o pagar.—(Exchange Telegraph).

Willkie vai á China

WASHINGTON, 17—Wendell Willkie declarou ontem que é possivel que parta para a China numa viagem de informação, acrescentando, porém, que «não havia ainda tomado qualquer decisão definitiva a tal respeito».—(Exchange Telegraph).

O Fogareiro da Vacuum

AUXILIAR PRECIOSO
EM TODAS AS
EMERGENCIAS

A' venda em todo o País

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, Ld.ª
MATERIAL MODERNO PARA ESCRITORIO
MAQUINAS DE SOMAR, CALCULAR, ESCREVER, ENDEREÇAR,
LIVROS DE FOLHAS SOLTAS
MATERIAL EM AÇO PARA ESCRITORIO
P. dos Restauradores, 53-1.º Tel. 24986

A FEIRA DE LEIPZIG, PRIMAVERA DE 1941

tem lugar
do dia 2 até 7 de Março inclusivo
Uma visita traz grandes vantagens!
Todàs as informações pelo
REICHSMESSEAMT EM LEIPZIG
ou pelo Representante Honorario
A. SCHMIDT, Lisboa, Praça dos Restauradores, 13

«AUTOMOBILISTAS»
«THEMIS, LT.DA»
ASSISTENCIA COMPLETA EM ACIDENTES DE VIAÇÃO
Prestam-se todos os esclarecimentos na sêde: R. Nova do Almada, 46, s/l. Tel. 2 4955

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
TELEFONE 2 6519

Medic. coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia. Operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, v. urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e Sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doença nerv. electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg. nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h.
Doenças sr.ºs operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima 2 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.

II Concurso de Cinematografia

no Estoril

Foi com o maior entusiasmo que todos os que se interessam e dedicam a esta modalidade de fotografia—a cinematografia—receberam a noticia da abertura deste II Concurso de Cinematografia, a branco e preto, promovido pela Sociedade Propaganda da Costa do Sol e que se realiza no Estoril, durante a quadra Carnavalesca, de 22 a 25.

O seu regulamento pode ser pedido para o Estoril, á Sociedade Propaganda da Costa do Sol e na Secretaria do Casino, e ainda nas casas de artigos fotograficos.

As inscrições podem fazer-se na Junta de Turismo de Cascais, Secretaria do Casino e em Lisboa nas casas de artigos fotograficos.

Os filmes devem ser de 16 m/m. e aos concorrentes deste II Concurso de Cinematografia, cujos motivos são os variados aspectos das festas ali realizadas, será facultado um cartão de livre transito.

Todos os premios serão expostos oportunamente.

Sociedade Nacional de Moto Naves, Ld.ª

Para os devidos efeitos se anuncia que por escritura de 5 de Fevereiro corrente, lavrada a fls. 49, do L.º 1096, das notas do notario de Lisboa, dr. Cornelio da Silva, os socios, srs. dr. Joaquim Gonçalves Machás e José Francisco Cardoso, cederam respectivamente aos srs. Maximo Gonzalez Briz, e Gregorio Gonzalez Briz, a quota de 10.000$00 que cada um deles possuia na sociedade, deixando, por isso, de ser socios e gerentes.

Lisboa, 11 de Fevereiro de 1941.

O ajud. do Not.º Cornelio da Silva
Antonio Rodrigues Cordoeiro

Gremio Distrital dos Armazenistas de Drogas e Produtos Quimicos e Farmaceuticos de Lisboa

Assembleia Geral Ordinaria

Nos termos do § 1.º do Art. 32.º dos Estatutos, é convocada a reunião desta Assembleia, na sede deste Gremio, para hoje, ás 21 e 30 horas, com a seguinte ordem dos trabalhos:

Apreciação e votação do Relatorio e Contas da gerencia de 1940 e do respectivo parecer da Comissão Revisora de Contas.

Eleição dos Corpos Gerentes para o biénio 1941/1942.

Lisboa, 17 de Fevereiro de 1941.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(a) *Carlos Farinha*

PENSÃO «LONDRES»
Optimos quartos com agua corrente — Tratamento esmerado — Preços em harmonia com os quartos a ocupar
RUA D. PEDRO V, 53-1.º e 2.º (elevador) T. 23903

PARECE 10 ANOS MAIS JÓVEM!

Veja estas fotografias da mesma pessoa!

Mlle Brassade indica abaixo como rejuvenesceu alguns anos e se tornou duas vezes mais bonita.

«Estou admirada e encantada por me ter embelezado tão maravilhosamente. Todas as minhas amigas invejam a minha tez e pedem-me o meu segredo. Eis, na realidade, o que fiz:

Todas as noites apliquei o Creme Tokalon, Côr de Rosa, Alimento da Pele, que contem o Biocel, surpreendente elemento da juventude descoberto por um celebre Professor da Universidade de Viena. Enquanto V. Ex.ª dorme ele nutrirá a sua pele tornando-a firme e isenta de rugas. Para de dia empregue o Creme Tokalon, Côr Branca, que dissolve os pontos negros, fecha os poros dilatados e torna a pele clara, fresca e aveludada».

Toda a senhora que seguir este simples tratamento de 3 minutos por dia pode ter uma tez de uma nova beleza. Garantimos os melhores resultados com os Cremes Tokalon, Alimento da Pele, caso contrario restituimos o dinheiro do custo.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o Deposito Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA
Cinema ás 21 horas e 30

Segunda-feira, 17—«Falsos viuvos» — com Duvallés e Alice Field.

Terça-feira, 18—«A' sombra da lei»—com Ruth Hussey e William Gorgan e Rita Johnson.

Quarta-feira, 19—«A grande burla», com Vitor Boucher e Mona Goya.

Quinta-feira, 20—«Promessa de pagamento» com Chester Morris, Helen Mark e Leo Garrils.

Sexta-feira, 21—«Uma nação em panico»—com Ralph Byrd e Kay Sutton.

Sabado e Domingo não ha cinema—Grandes bailes de Carnaval.

TODOS OS DIAS—De tarde: Chá dançante e á noite: Baile.

ORQUESTRA TOSELLI

Fabrica de Sola d'Alcantara, L.ª

Para os devidos efeitos se faz saber que foi dissolvida esta sociedade conforme escritura lavrada nas notas do notario desta cidade dr. Tavares de Carvalho e bem assim liquidadas todas as contas da referida sociedade, ficando os livros da mesma, para efeitos legais na posse da Comissão Liquidataria, Ex.mos Srs. João Vitor dos Reis e Eduardo Ribeiro Lopes.

Lisboa, 14 de Fevereiro de 1941.

O ajudante do notario Tavares de Carvalho
Carlos Soares

DINHEIRO A MERCANTIL
Emprestimos s/penhores
ROUPAS DE CASA—CORTES—FAZENDAS
E TUDO QUE OFEREÇA GARANTIA
Juro de Lei - Avaliações Vantajosas - Sigilo
R. FANQUEIROS, 366-1.º, D. Tel, 20848

FESTAS EM LOULE'

Nos dias 23 a 25 a C. P. vende bilhetes, a preços especiaes, de algumas estações do Sul e Sueste para a de Loulé, por motivo das Festas que se realizam naquela vila.

Validade dos bilhetes: Ida nos dias 21 a 25 de fevereiro. Volta nos dias 23 a 26.

Preço—Lisboa-Terreiro do Paço a Loulé: 2.ª classe, 110$90; 3.ª classe, 76$00, ida e volta.

Os terriveis efeitos do temporal

(Continuação da pagina central)

perigo, na impossibilidade de acorrer ao mesmo tempo a todos. Ha ainda no Seixal dois barcos em situação dificil: o «Vasco da Gama I» e o «Vasco da Gama II», da Sociedade de Pesca Ld.ª, os quais vinham tidos os dias a Lisboa trazer peixe.

O lugre a motor «Groenlandia» está encalhado entre o Montijo e Alcochete. A bordo estão 120 toneladas de sal e ha dois homens—o capitão e o cozinheiro. O rebocador «Figueira da Foz» foi hoje para ali com o fim de o safar.

Constou hoje em Lisboa que o navio «Madeirense», que vinha do Funchal recolheu a um porto do Algarve com avarias.

Na Policia Maritima foi hoje comunicada a morte do arrais Emilio José e do moço José Ferreira, o primeiro de Sarilhos e o segundo de Pardilhó, tripulantes da fragata «B. 774-12», que se afundou em Samora.

Sabe-se que ha muitas fragatas afundadas no rio e quasi todas com carga, pelo que os prejuizos devem ser grandes. Quanto a vitimas, além das já registadas, não é possivel ainda fazer-se um balanço exacto.

Na eclusa da Rocha do Conde de Obidos foram recolhidos alguns barcos com grandes avarias.

O paquete «Angola», que entrou hoje no Tejo, tambem sofreu os efeitos do temporal, em pleno Atlantico.

Tendo circulado o boato de que o vapor «Siboney», que saíra de Lisboa ha dias, havia lançado um S. O. S., informa-nos a «American Export Lines» que tal boato é absolutamente destituido de fundamento. O referido vapor continua a sua viagem normalmente.

O ministro da Marinha visitou as duas margens

O sr. ministro da Marinha, acompanhado por um dos seus ajudantes, percorreu durante a manhã toda a margem do Tejo, desde o Terreiro do Paço até S. Julião da Barra e o litoral daqui até á baía de Cascais.

A' tarde, o sr. comandante Ortins de Bettencourt seguiu numa vedeta para o Arsenal do Alfeite a-fim-de visitar os estabelecimentos navais. Esteve primeiramente nos estaleiros onde, acompanhado pelo engenheiro Perestrelo de Vasconcelos, e pelos restantes engenheiros, observou os estragos nos telhados das oficinas e em outros pontos. O sr. ministro da Marinha esteve tambem na Escola Naval e em outros estabelecimentos da margem sul. De uma maneira geral, os prejuizos não são graves.

Na margem norte, o chefe da Armada observou no centro da Aviação Naval, do Bom Sucesso, as avarias nas coberturas dos hangares e a rampa dos hidro-aviões, a qual ficou completamente destruida pelas aguas. Os aparelhos não sofreram quaisquer danos.

Um bimotor da Aviação Naval que foi esta manhã a Setubal, não pôde comunicar com a terra, depois da amaragem, em virtude da agitação das aguas.

O caso mais curioso entre os incidentes relacionados com os serviços da Armada foi, sem duvida, a resistencia do aviso «Afonso de Albuquerque» sob o ciclone, no ponto mais alto do plano inclinado do Alfeite. Momentos houve em que o navio oscilou perigosamente, exposto á furia da ventania. A sua guarnição e o pessoal do Arsenal nada tinham a fazer em tão critico momento, pois era impossivel, naquela ocasião, fazer descer o navio para a agua. O «Afonso de Albuquerque» que, pelas suas dimensões e aspecto alteroso se tornava facil presa do vento, aguentou-se, porém, até ao fim da tempestade e não apresenta qualquer avaria.

O «rapido» do Porto demorou dois dias a chegar a Lisboa

Os serviços ferroviarios foram grandemente afectados pelo temporal. Muitos comboios foram suspensos, encontrando-se tambem numerosas linhas impedidas. O *rapido* que saiu, no sabado, pelas 18 e 30, só esta madrugada chegou a Lisboa, ás 4 e 56. O rapido de Madrid, que devia chegar no sabado, só, ontem, entrou na gare do Rossio. Eram 13 e 34. O correio de Valencia de Alcantara; o omnibus do Porto e o correio do leste que deviam ter chegado sabado sofreram tambem um dia de atraso.

Hoje, foi suprimido o rapido do Porto, que partia ás 8 e 40, mas foi restabelecido o comboio das 13 e 25 para o norte, leste, e Beira Baixa. Os passageiros, porém, só têm garantida a sua passagem até ao Entroncamento. A's 9 e 10 ha uma composição para a Figueira da Foz e ás 22 e 10 a do correio para o Porto.

Amanhã, 18, devem chegar os seguintes comboios de longo curso: correio do Porto, ás 7 e 50 e o omnibus do Porto, ás 17 e 39. Os comboios curtos de leste e tranvias de Sintra e leste efectuam-se em todo o percurso.

Ontem, não houve comunicações nas seguintes linhas, a partir de Lisboa: rapido do Porto, 8 e 40, rapido de Madrid, 17 e 5, recoveiro do Porto, 20 e 50, correio do Porto, 22 e 10, omnibus de leste e Beira Baixa, 22 e 50.

E do norte: correio do Porto, 19 e 50, rapido de Madrid, 12 e 18, omnibus de Coimbra, 12 e 42, omnibus Norte—Beira Baixa, 15 e 42, omnibus do Porto, 17 e 39 e omnibus da Beira Baixa, 0 e 58.

Orapido do Porto saído de S. Bento ás 18 e 30 de anteontem ,e que, como acima dizemos, só chegou ao Rossio hoje de madrugada ,trazia muitos passageiros e o seguinte pessoal: chefe maquinista Aires Antonio Coelho, fogueiro José Nunes Clemente, condutor José Joaquim da Silva, guardas-fios Antonio Ascensão e Tomás de Jesus, revisores Jos édas Neves e Francisco Constancio e vigilante de carruagens Guilherme Ribeiro da Fonseca. Até Ovar, o comboio veio parando, de vez em quando, para se proceder ao afastamento de pinheiros, fios e postes.

Em Ovar houve uma paragem de duas horas—a viagem fez-se com grandes precauções. Em Albergaria dos Doze houve uma paragem de mais de três horas, e em Caxarias outra de quatro horas. Devido ao facto de a linha estar quasi coberta pela agua, para aliviar o peso do comboio, foram os passageiros desembarcados em Alverca para camionetas que os conduziram até á Povoa de Santa Iria, onde tomaram novamente lugar nas carruagens que os trouxeram até ao ossio. Todos os passageiros, a-pesar da fadiga, mostraram a sua satisfação pela forma esforçada e dedicada como o pessoal trabalhou.

No Porto ha sete mortes e desapareceram dois individuos

PORTO, 17. — *(Via Radio)* — O tempo melhorou consideravelmente. A-pesar-de terem caido centenas de arvores, as estradas estão já em grande parte desobstruidas. Começam a chegar noticias da provincia, onde se sabe que houve prejuizos consideraveis

As pontes de D. Luiz, com a violencia do vento, chegaram a oscilar setenta centimetros.

A Maternidade Julio Diniz foi dos estabelecimentos que mais sofreram.

Em Guimarães, freguesia de S. Martinho, uma fabrica de tecidos foi gravemente atingida; os prejuizos são avaliados em duzentos contos.

O Parque de Vizela ficou parcialmente destruido. O monumento a Cristo Rei, em Paços de Ferreira, tambem foi derrubado pelo vendaval.

De todo o norte chegam noticias desoladoras. Os estragos na estrada Porto-Lisboa foram enormes. Os trabalhos de reparação têm, porém, prosseguido com grande intensidade, de forma que o transito pôde ser já hoje restabelecido. Os jornais de Lisboa chegaram por volta das 13 horas, transportados em camionetas.

O serviço ferroviario está parcialmente restabelecido. A linha do Minho funciona normalmente. Na linha do Douro os comboios vão até á Regua, para onde saiu um comboio ás 10 e 20, o qual não parou nas estações intermediarias. A's 10 e 35 seguiu um comboio para Coimbra e para a Figueira. Nota-se falta de material ferroviario para as reparações urgentes.

Em Vila do Conde o hospital e o asilo sofréram grandes prejuizos. Esta madrugada, por volta das 2 horas, sentiu-se aqui um abalo de terra. E' a seguinte a lista das vitimas que o ciclone de anteontem provocou nesta cidade: Antonio Pereira e Manuel Pinto, trabalhadores, que morreram soterrados em Gaia; o comerciante Antonio dos Santos Araujo e os caixeiros viajantes José Pinto de Sousa e José Coelho, mortos num desastre ferroviario; o guarda-fios Joaquim Ferreira de Moura, que caiu dum poste, na Areosa; Laura Marques Pinto, que foi colhida pela chaminé da sua casa, na rua do Vilar; e o estucador Mario de Sousa Santos derrubado quando consertava um telhado. Desapareceu um rapaz de 19 anos, de nome Artur Barbosa da Fonseca, filho duma familia distinta desta cidade. Parece confirmar-se a noticia de que um outro individuo foi arrebatado pelo vento quando atravessava a ponte. No hospital da Misericordia receberam curativo dezenas de pessoas. O «Cuyabá» foi desencalhado, em Leixões, na preiamar das 5 e 20 de hoje. O vapor grego «Hadiotis» continua encalhado na praia do Pescado. Devido ás providencias tomadas pelas autoridades maritimas, não há a registar danos de importancia nas embarcações surtas no Douro.

O distrito de Braga foi tambem assolado

Em Braga o furacão foi devastador, segundo se depreende por este apêlo, dirigido ao sr. ministro do Interior, dr. Pais de Sousa, pelo governador civil, através da Emissora Nacional:

«Informo V. Ex.ª que coloquei os serviços da Camara Municipal ao dispôr dos C. T. T., tendo contratado pessoal assalariado».

O posto emissor distrital da «Legião Portuguesa» que está em contacto com a Emissora comunicou que aguarda indicações dos ministros do Interior e das Obras Publicas, em resposta ao apêlo que lhes foi dirigido pelo governador civil. Informa que aquela autoridade saiu hoje logo de manhã, com o comandante da Policia, a-fim-de percorrer os concelhos assolados, fazendo depois o respectivo relato.

A odisseia de um lugre e a morte de um tripulante

PENICHE, 17. — Esta vila assistiu, na passado sabado, a uma cena tragica, originada pelo ciclone. Na ultima quinta-feira saira da barra do Douro o lugre «Patriotismo», da Parceria Maritima do Douro, carregado de carvão. Já muito abalado pelo temporal, que vinha da vespera, o lugre apanhou o ciclone pelas 4 horas de sabado, 15, diante do Cabo da Roca, estando em riscos de naufragar e não conseguindo atingir a barra de Lisboa. O mar e o vento atiraram-no para norte, e o capitão Belarmino de Oliveira, por recurso, resolveu demandar esta baía de Peniche, onde chegou, desmantelado quasi, pelas 21 horas.

Pedidos socorros, iniciaram-se em terra os maximos esforços para salvar o navio, havendo sido lançados foguetões de S. O. S. de bordo, mas o «salva-vidas» dos «Socorros a Naufragos» não podia fazer-se ao mar, dado o temporal. Fez-se entender aos naufragos o sitio da praia que o lugre devia demandar, pois se se dirigisse ao porto abrigo o barco perder-se-ia.

A's 4 horas da madrugada uma volta do mar rebentou as amarras ao navio, que seguiu á deriva, perdido, pois já não podia navegar por si, por falta de combustivel que o mar levara, num momento de furia, aquele em que arrebatou tambem o contramestre, Manuel de Cadilha, de 54 anos, viuvo, natural de Viana do Castelo, e que não mais foi visto.

O proprio mar, nêste caso felizmente, atirou o lugre «Patriotismo» para a praia, já na alta madrugada de ontem, e então o «salva-vidas» pôde sair e, com inauditos esforços, foi salvar a tripulação, não sem que alguns marinheiros ficassem feridos e o «salva-vidas», que esteve em riscos de se afundar, muito avariado.

Além do capitão, que está ferido, e do contramestre tragado pelo mar, a tripulação compunha-se do imediato Carlos Ançã, dos marinheiros Manuel Caseiro, Manuel Marcila, João S. Marcos, Alberto Vaz, dos motoristas Antonio Vilão ,tambem ferido, Samuel Crujo e Antonio Ramalheira, e cozinheiro Rebelo dos Santos.

Todos estes homens se portaram com valentia, não tendo desanimado ante o perigo. Ficou ferido tambem um tripulante do «salva-vidas», Antonio de Sousa, que foi tratado no hospital da vila. Os naufragos foram objecto de carinho por parte das autoridades maritimas e alfandegarias e recolheram á Pensão Central.

O barco considera-se perdido.

300 barcos de pesca desaparecidos

SESIMBRA, 17. — Ovendaval provocou aqui muitos estragos ,deixando vestigios por toda a parte. O aspecto da vila é desolador, telhados destruidos, arvores caidas, chaminés tombadas.

Centenas de barcos partiram as amarras, sendo levados pelo vento. alcula-se em 300 o numero das embarcações desaparecidas, pelo que muitos pescadores ficarão sem pão.

Beja está isolada do resto do país

O comando distrital da Legião Portuguesa de Beja comunicou com a Emissora Nacional, dizendo que até ás 14 horas de hoje, em virtude de uma avaria na rede de iluminação daquela cidade, os seus postos de escuta não puderam trabalhar. Em todo o distrito de Beja os prejuizos são importantissimos. A maior parte das culturas considera-se perdida. Ha centenas de arvores desenraizadas. Muitos predios da cidade sofreram avarias graves. As comunicações de Beja com o norte e o sul do país estão cortadas.

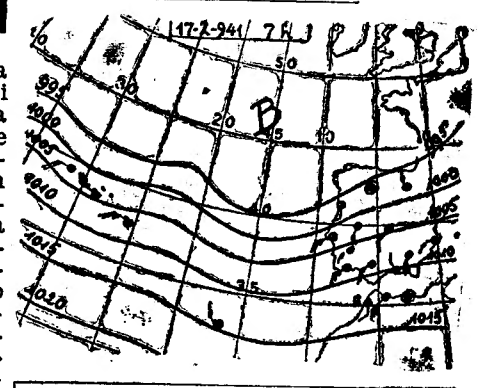
As inundações em Montijo

Em Montijo os barcos chegaram ao centro da vila, onde as aguas atingiram mais dum metro de altura, inundando, tambem, os bairros dos pescadores, onde os moveis andaram a boiar. Os seus habitantes, bem como os do Bairro da Calçada, ficaram sem abrigo, pelo que foram alojados na sede da «Legião Portuguesa». Sofreram grandes prejuizos todas as fabricas de cortiça e a agricultura em geral.

Os prejuizos em Alcochete

Em Alcochete perdeu-se todo o sal. Os barcos em construção nos estaleiros desapareceram levados pelas aguas. O lugre «Paloma», da Corunha, deu ali á costa com tanta violencia que o pau da bujarrona foi enfiar por uma casa da vila.

O TEMPO QUE FAZ



Situação geral ás 7 horas de hoje:

Uma vasta depressão no Atlantico Norte é actualmente o centro de acção do tempo no nosso país. Esta depressão deverá estar centrada nas proximidades da Islandia correspondendo assim aquela situação, que é normal nesta epoca do ano. Como o vento sopra em volta do centro das depressões no sentido inverso dos ponteiros de um relogio estabelece-se em Portugal uma corrente dos quadrantes de W a qual mesmo que seja em grande parte de origem polar já fez um longo trajecto sobre o Oceano, aquecendo-se nas suas camadas inferiores—massa de ar polar maritimo. *As caracteristicas do tempo serão, pois, as que são proprias desta massa de ar: instabilidade termica, sobretudo durante o dia, com formação de nuvens cumuliformes, algumas das quais se desenvolvem dando precipitações de aguaceiros (Cumulo-Nimbus). A intensidade e a duração dos aguaceiros será maior nas regiões septentrionais do país, mais proximas do centro da depressão e já na vizinhança dos ciclones secundarios desta depressão.*

Os aguaceiros alternam com abertas que põem em relêvov uma caracteristica da massa de ar polar de origem—boa visibilidade.

Por consequencia.

Tempo provavel amanhã no país:

REGIÃO NORTE—Instavel com grande frequencia de aguaceiros. Vento WSW bastante forte. Temperatura sem grande modificação.

CENTRO—Instavel, predominando as abertas. Vento WNW moderado a bastante forte. Pequena subida de temperatura.

SUL—Ceu geralmente pouco nublado e alguns aguaceiros na zona do litoral. Vento NW, fraco a moderado. Subida de temperatura.

(Carta e texto do Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 14º,4; minima, 8º,1.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 15º,4; minima, 13º,3.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico).

M. Serra da Motta

Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da boca e dentes
Largo D. João da Camara, 4-1.º
Tel. 2 5153

A SITUAÇÃO NOS BALCANS

Os movimentos de tropas alemãs

em varios pontos da Romenia segundo declarações de Reginald Hoare

IZTAMBUL, 17 — «Sir» Reginald Hoare, ministro da Grã-Bretanha na Romenia, que ontem chegou a Iztambul a bordo do «Izmir», ás 13 horas e 40 minutos (hora local), declarou que um dos ultimos actos da sua actividade diplomatica em Bucareste fôra entregar ao general Antonesco um violento protesto da parte do governo de Londres pelo facto de terem sido enviados para campos de concentração na Alemanha três mil refugiados polacos que se encontravam na Romenia.

O diplomata britanico acrescentou que, presentemente, se encontram na Romenia 350.000 soldados alemães, aproximadamente, e que são estes quem manda na Romenia, pois ocuparam e apoderaram-se de todos os pontos estrategicos, assim como dos vastos campos petrolíferos romenos. «Sir» Reginald Hoare classificou o general Antonesco de pouco cortês e de ser apenas o executor das ordens recebidas das autoridades alemãs.

Prosseguindo nas suas declarações, «Sir» Reginald Hoare afirmou que o governo britanico resolvera cortar as relações diplomaticas com a Romenia e não com a Hungria. Kendall, consul da Inglaterra, em Constanza—continuou o diplomata inglês — disse-me que 45.000 soldados alemães estão concentrados naquela cidade e que são numerosos os cidadãos bulgaros que nos ultimos quatro dias têm partido em direcção á fronteira do seu país. Em todo o territorio da Romenia notam-se grandes movimentos de tropas alemãs e de material de guerra para determinados pontos daquele país.

«Sir» Reginald Hoare terminou por afirmar que durante os recentes acontecimentos sangrentos registados em Bucareste e noutras cidades romenas entre as forças militares e os elementos dissidentes da «Guarda de Ferro» foram mortos mais de 1.600 judeus.—(United Press).

O porto de Constanza está sob o dominio dos alemães

IZTAMBUL, 17.—Devem chegar hoje aqui os membros da legação britanica de Bucareste. Entretanto, varias personalidades romenas e britanicas que fizeram a mesma viagem têm trazido consigo informações sôbre as condições actuais na Romenia. Segundo essas informações, Constanza está neste momento completamente sob o dominio militar alemão e a navegação mercante romena deixou de viajar entre Constanza e Iztambul. Diz-se, tambem, que é frequente ouvir oficiais alemães falarem com toda a franqueza sôbre o proximo ataque aos Dardanelos. Vinte navios de comercio romenos que se encontram em boas condições estão a ser inspeccionados pelos alemães com o fim de serem utilizados como transporte de tropas. A pequena Marinha de Guerra romena está tambem, totalmente, sob dominio alemão.—(E. T.).

A posição da Yugo-Eslavia

BELGRADO, 17—Os orgãos da Imprensa local, nos seus primeiros comentarios aos assuntos mais importantes do dia e ás conversações entre o presidente do ministerio, Tsekovitch, e o ministro dos Negocios Estrangeiros, Cincar Markovitch, e o chanceler do Reich, Adolfo Hitler, não dão qualquer indicação sobre o assunto dessas conversações que acabam de se efectuar no Berghof.

O diario «Politika», que normalmente é inspirado pelos circulos oficiais, diz o seguinte: — «O interesse da Yugo-Eslavia e dos outros paises balcanicos reside na paz e em manter o sueste Europeu fora do conflito que avassala a Europa».

O mesmo artigo conclui por citar uma passagem de um dos ultimos discursos pronunciados pelo regente da Yugo-Eslavia, que é do teor seguinte: «O nosso país é conduzido de harmonia com a politica de paz e deseja amizade e a colaboração com todas as nações vizinhas que respeitam a sua integridade territorial e a sua neutralidade».—(E. T.).

A Grecia desmente

que haja negociações de paz

ATENAS, 17 — Foram desmentidas, categoricamente, nesta cidade as noticias vindas do estrangeiro de que a Alemanha estava a negociar ou a procurar negociar a paz entre a Grecia e a Italia. Um informador oficial, referindo-se ao telegrama publicado na America, segundo o qual a mediação da Alemanha poderia pôr termo ás hostilidades, afirmou de maneira positiva que a Grecia nem procura, nem procurou, maneira de entrar em negociações no decorrer do conflito, e levará a guerra a todo o custo até ao fim, isto é, quando a Italia estiver definitivamente derrotada. "Todas e quaisquer outras informações sobre este assunto devem ser consideradas sem fundamento.—(E. T.).

As precauções na Irlanda

para a hipotese duma invasão

DUBLIN, 17.—Em obediencia ao conselho do presidente De Valera, que disse: «Não esperem pela queda das primeiras bombas», cêrca de metade da população de Dublin, representada por 230 mil mulheres, crianças e invalidos, registaram, voluntariamente, os seus nomes para evacuarem a cidade, e serem transportados para zonas seguras. A sua evacuação, porém, só se realizará, no caso de invasão do territorio, ou emergencia semelhante. O registo das pessoas a serem evacuadas, que está a ser realizado de acôrdo com o programa iniciado ha uma semana, foi encerrado no sabado passado á noite. O Departamento da Defesa do governo do Eire dirigiu um apêlo a todos os habitantes com residencia propria, nas zonas destinadas a receberem os evacuados, no sentido de obter, voluntariamente, acomodações. Contudo, se fôr necessario será posto em pratica um regime obrigatorio.—(Exchange Telegraph).

Repatriamento dos portugueses

que se encontram na Irlanda

DUBLIN, 17.—O vice-consul honorario de Portugal avisou todos os cidadãos portugueses que se encontrem, actualmente, no Eire e que desejem ser repatriados para Portugal que se dirijam áquele vice-consulado, a-fim-de ali serem inscritos para esse fim. «Acentua-se que, devido ás actuais dificuldades de transportes e ao perigo destes cessarem dum dia para o outro, é essencial proceder-se a uma inscrição imediata. Tal medida não se aplica aos marinheiros portugueses que têm de permanecer nos seus navios em qualquer caso.—(E. T.).

ANA PAULA
por
Joaquim Paço d'Arcos
foi posta à venda a 4.ª edição deste célebre romance
Em breve a 2.ª edição de
"ANSIEDADE"

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27537

BEBA TEL. 2 1649
Agua Radium

AS OPERAÇÕES MILITARES

O ataque a Keren, na Eritreia

toma aspectos violentissimos *e poderá decidir da guerra em Africa*

CAIRO, 17—A batalha para a conquista da principal fortaleza da Eritreia, a posição de Keren, está agora na segunda semana do seu desenvolvimento. Nos ultimos dias a luta tomou o aspecto que dela parece depender o destino de todo o Imperio Africano na Africa Oriental. Os comandos italianos têm enviado com urgencia reforços para a cidade ameaçada vindos de Addis-Abeba, e até mesmo de Gondar, que fica no Noroeste da Abissinia.

Os italianos oferecem, pela primeira vez, uma resistencia que causa a admiração das tropas indianas que os atacam. Os reforços enviados pelos italianos compreendem unidades brancas escolhidas de granadeiros, «bersaglieri» e tropas alpinas. As tropas italianas ocupam posições cuja frente é cortada por autenticos precipicios, de maneira a poderem ser, facilmente, substituidas por novas unidades, logo que mostrem vestigios de quebras do moral.

E' de esperar agora que a campanha da Eritreia, dentro dum curto periodo, entre numa segunda fase, que será a definitiva. Essa nova fase aproxima-se, dia a dia, e é apenas demorada por algumas horas de descanso e de consolidação de posições, até que as nossas tropas lancem, novamente, um avanço vitorioso em direcção a Asmara.

Nas fases iniciais, as tropas britanicas aproximaram-se de Keren, por meio da estrada principal, até que reconheceram que os italianos a tinham destruido e cruzavam nesse local os seus fogos das alturas que o rodeiam. Foi por consequencia necessario procurar este caminho, o que só foi possivel conseguir pela conquista daquelas alturas. Essas alturas elevam-se quasi na vertical, até 800, e mesmo mil metros, acima do estreito vale coberto de pequenos bosques de arvores espinhosas, que oferecem pequena protecção contra o sol e o fogo do inimigo. As rações de viveres de que os homens necessitam têm que ser içadas pelas encostas, á fôrça de braços. Parecia impossivel que existissem tropas que fôssem capazes de atacar, subindo tais escarpas, sob um nutrido fogo do inimigo. Mas o facto é que as tropas britanicas e da India o fizeram, e assim as alturas do extremo oeste e do norte cairam em primeiro lugar nas mãos das tropas britanicas e de aí partiram os ataques sucessivos para a conquista das demais alturas.

Após cuidadosos reconhecimentos as forças imperiais passaram a atacar os pontos que dominam Keren da parte sul. Quando as nossas tropas já se achavam a poucos metros do cume, os italianos passaram a usar de uma arma que os atacantes até aqui têm desprezado: granadas de mão de meio arratel. Uma vez após outra, as nossas tropas procuraram apoderar-se daquelas alturas, sendo recebidas sempre com a mesma chuva de pequenas granadas. Tornou-se então, evidente, que o ataque directo só poderia ser coroado de exito á custa das maiores perdas em homens. Ter-se-á, pois, de adoptar um metodo mais vagaroso e não menos eficiente para quebrar a resistencia de Keren.—(E. T.).

As operações no Sudão

CAIRO, 17—As tropas inglesas reocuparam Kurmuk, cêrca de 600 quilometros a sueste de Khartoum. Desta maneira desalojaram os italianos do ultimo posto da fronteira, no territorio sudanês.

Os italianos estão agora a retirar para lá da fronteira etiope.—(U. P.).

As operações na Grecia

A situação militar

ATENAS, 17—Comunicado do Grande Quartel General: — «Por meio de operações locais, levadas a cabo com exito, as nossas tropas repeliram o inimigo em varios pontos das suas posições e apoderaram-se de 250 prisioneiros e de grande quantidade de material de guerra. Os nossos aviões de bombardeamento atacaram com exito objectivos militares. Uma das nossas patrulhas aereas de «caça» foi ao encontro de uma formação de aviões de bombardeamento inimigos e abateu um deles».

O informador oficial do ministerio da Imprensa, num resumo das operações realizadas durante as ultimas 24 horas, disse que após os contra-ataques italianos terem sido repelidos, os gregos atacaram em dois pontos da frente. No primeiro ataque, desalojaram as forças inimigas de uma forte posição que eles defendiam, pertinazmente, apoderando-se de 150 prisioneiros, compreendendo nesse numero dois oficiais, de numerosas armas e de muito material de guerra. O inimigo retirou para novas posições que começou, imediatamente, a fortificar.

O segundo ataque foi realizado sobre terreno acidentado. Ali foram tambem repelidos os italianos e os gregos ocuparam posições de grande importancia estrategica. Com o objectivo de reconquistar o terreno perdido e de levantar o moral das tropas, os italianos realizaram dois contra-ataques durante a noite. No primeiro desses ataques defrontaram-se com um violento fogo de artilharia e de infantaria que os obrigou a bater em retirada com importantes baixas. O segundo, que se desenvolveu sobre altitudes que atingem 1.000 metros foi ainda de maior violencia. Os italianos, porém, foram novamente repelidos, deixando atrás de si grande numero de mortos e feridos e bem assim prisioneiros gregos. De dois batalhões de «camisas negras», com o efectivo total de 1.200 homens, ficaram apenas 200.—(Exchange Telegraph).

Comunicados italianos

ROMA, 17.—GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS. Comunicado n.º 255: «Na frente grega prosseguiram, durante o dia de ontem, os combates, particularmente no sector do 11.º exercito. Os nossos destacamentos aereos bombardearam, intensamente, bases inimigas, estradas de comunicação, instalações defensivas, lançaram bombas de pequeno calibre e metralharam, em vôo rasante, concentrações de tropas e carros e foi abatido um avião inimigo.

Na noite de 15 para 16, os nossos bombardeiros atacaram com resultados visiveis o aerodromo de Mikkaba (Malta). Aviões de «caça» do corpo aereo alemão abateram no ceu, na ilha, três aviões do tipo «Hurricane».

Em Giarabub, durante os dias 12 e 14, o inimigo fazendo largo emprego de elementos mecanizados, renovou com violencia particular os seus ataques que foram quebrados contra a resistencia das nossas valorosas tropas. Destacamentos de corpos aereos alemão bombardearam violentamente bases aereas inimigas, estradas de comunicação e grupos de elementos mecanizados ingleses. Não regressou um dos bombardeiros alemães.

No Egeu uma base aerea inimiga da ilha de Creta foi bombardeada com bombas de grosso e pequeno calibre.

Na Africa Oriental, no sector de Keren, acções das artilharias contrarias. No sector de Kenya uma forte coluna de camiões que procurava aproximar-se das nossas posições, foi prontamente contra-atacada e forçada a retirar com perdas consideraveis de homens e materiais. Os nossos destacamentos aereos continuam a ser prodigos, apoiando as operações terrestres.

Outro avião, além dos dois assinalados pelo comunicado n.º 254, foi abatido durante a incursão efectuada pelo inimigo em Brindisi, na noite entre 15 e 16 de fevereiro».—(R. R.).

Dunhill
O MELHOR CIGARRO AMERICANO